

## **CULTURA AFRO-BRASILEIRA E O JOVEM DA BAIXADA FLUMINENSE: DIFERENÇAS E DESAFIOS**

**DUPRET, Leila** – UFRRJ

**GT-21:** Afro-Brasileiros e Educação

O africano ao ser escravizado e sair de seu lugar de origem, teve seus costumes, usos, tradições, cultura fortemente reprimidos. Mesmo assim, os escravos não deixaram de praticar seus rituais e acreditar em seus mitos, mantendo-se ligados às suas origens, crenças e história. O culto aos *Orixás* e a crença neste tipo de religião permaneceram e transformaram-se no berço da transmissão e manutenção da cultura afro-brasileira. No caso deste estudo, a diversidade de motivos que leva pessoas a pertencerem à religião de matriz afro-brasileira; o engajamento religioso em toda a sua extensão; e o preconceito racial e social quanto à religião e seus adeptos, remetem a conclusões da pesquisa em sua fase preliminar as quais sugerem práticas educativas que se preocupem em revelar a complexidade cultural do nosso país, da qual a religião de matriz afro-brasileira faz parte, adotando procedimentos que viabilizem a compreensão da história dos negros e a gama de suas contribuições ao processo de construção subjetiva do brasileiro.

Palavras-chave: subjetividade; cultura; religião afro-brasileira; preconceito.